

Sistema de climatização da JF, caso nebuloso desde a origem

Na rede interna de comunicação da Justiça Federal o calor e os problemas dos sistemas de climatização têm sido assunto frequente. As dificuldades aparecem também em Varas fora da Capital, mas é no prédio-sede que se concentra o maior número de reclamações. Não é para menos. Em período de calor recorde, com vários dias seguidos de temperaturas acima de 30 graus, o sistema de climatização do prédio não funciona direito. E não é de hoje.

O histórico desse sistema é nebuloso desde a construção do prédio, feito pela construtora Paulo Octávio, empresa do ex-vice governador do Distrito Federal Paulo Octávio Alves Pereira. Em 2010 ele renunciou ao cargo depois da prisão do então governador, José Roberto Arruda, suspeito de fazer parte de um esquema de propina. Essa mesma empresa construiu a sede da Justiça Federal do Piauí e as sedes dos tribunais eleitorais do Distrito Federal e Rio Grande do Sul.

O Coordenador do SINTRAJUSC Paulo Roberto Koinski esteve ontem, dia 10, com a Diretora da Secretaria Administrativa, Fernanda Letti da Silva, para conversar sobre o assunto. Ela

elaborou a esclarecedora nota técnica com o histórico, as medidas tomadas e as sugestões para resolver o problema.

O fato é que mesmo que passe essa onda de calor, essa tendência irá se manter nos próximos verões, e parece que, se depender do TRF4, ainda neste e no ano que vem teremos mais problemas. A falta de solução acústica adequada impede agora uma solução mais rápida para aumentar a eficiência do sistema, que é deixá-lo em operação à noite. Ainda em 2011 essa questão acústica foi encaminhada ao Tribunal, que por sua vez comunicou a construtora, que nada fez e jogou o problema de volta para o Tribunal. O intrigante é que o TRF4 não tomou providências em relação a isso, considerando ainda que a obra foi entregue sem esse cuidado.

O prédio só tem dois anos e meio e a responsabilidade da construtora salta aos olhos, não precisa ser desembargador federal para entender de quem é a culpa pela situação posta. Na visita que o Sindicato fez ao local onde está o gerador do sistema de refrigeração constatou-se que o maquinário é ultrapassado, gasta muita energia, é

extremamente barulhento e com baixo rendimento, além de não ter controle por local de trabalho. Enquanto isso a Divisão de Obras do TRF4 afirma que o sistema é excelente. A culpa então é de São Pedro? **Nesta quarta-feira, às 17 horas, faremos Reunião Setorial no saguão da JF para debater e dar encaminhamentos a esse problema.**

REENQUADRAMENTO - Já está na JF a ação do SINTRAJUSC para o pagamento, na JF, das parcelas em atraso devidas aos substituídos em decorrência do reenquadramento operado pela Portaria Conjunta nº 04/2013 e pelo Ato nº 947/2013 do TRF4, referentes ao período de dezembro de 2012 – quando da entrada em vigor da Lei 12.774/2012 – até a incorporação em folha do novo enquadramento – decorrente da edição do referido Ato 947/2013 -, em valores monetariamente atualizados à data do efetivo pagamento e acrescidos de juros moratórios. Saiba mais na Reunião Setorial desta quarta.

**Quarta, dia 12, às 17h, Reunião Setorial na entrada da JF.
Assunto: sistema de climatização e reenquadramento. Participe!**